

Radarm do Emprego

Edição 04/ Maio 2022
Mês de referência: Abril
Fonte: Novo CAGED/
Ministério da Economia

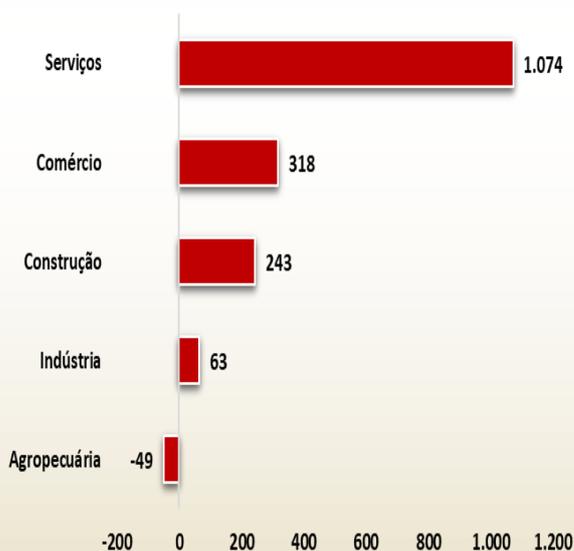
Puxado pelo setor de Serviços, Sergipe gera 1.649 empregos formais em abril

Sergipe encerrou o mês de abril com a abertura de 1.649 empregos com carteira assinada. No acumulado do ano (com ajuste), foram perdidas 427 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 14.747 postos gerados. O estoque de empregos no mês ficou em 283.219 postos



O Brasil fechou o mês com saldo de 196.966 postos gerados. Das 27 unidades da federação, 25 registraram resultado positivo. Os maiores acréscimos, em relação ao mês de março, foram observados no Amapá (1,04%), Goiás (0,98%) e Acre (0,90%). Pernambuco (-0,06%) e Alagoas (-0,05%) foram as que pontuaram queda.

Setor de serviços gera 1.074 vagas



Dos cinco setores observados, apenas a agropecuária extinguiu postos de trabalho. O Setor de serviços liderou a geração de empregos, com 1.074 vagas. Na sequência, vem comércio (318), construção (243) e indústria (63).

O desempenho do setor de serviços foi proveniente, sobretudo, das atividades: administrativas e serviços complementares (490), como atividades de teleatendimento (188) e de limpeza (172); transporte, armazenagem e correio (173); e profissionais, científicas e técnicas (162).

No comércio, o destaque foi o comércio varejista (291), mais especificamente, o de produtos alimentícios (95) e de combustíveis para veículos automotores (66). Na construção, as atividades de construção de edifícios (258) e serviços especializados para construção (56).

No que tange à perda de empregos, na agropecuária, o saldo negativo foi impulsionado pelo cultivo de cana-de-açúcar (-92).



Atividades que mais empregaram

'Atividades Administrativas e Serviços Complementares'	+490 vagas	Serviços
'Comércio Varejista'	+291 vagas	Comércio
'Construção de edifício'	+258 vagas	Construção



Atividades que mais perderam emprego

'Cultivo de cana-de-açúcar'	-92 vagas	Agropecuária
'Fabricação de Aparelhos Eletrodomésticos Especificados Anteriormente'	-86 vagas	Indústria
Obras de infra-estrutura	-71 vagas	Construção

Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Construção de edifícios'(+265)	+921 vagas
Nossa Senhora do Socorro	'Atividade de teleatendimento'(+172)	+289 vagas
Japoatã	'Cultivo de cana-de-açúcar(+123)	+136 vagas
São Cristóvão	'Pesquisa e desenvolvimento científico' (+52)	+120 vagas
Itabaiana	'Fabricação de produtos cerâmicos (+22)	+74 vagas

Capela liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Capela	'Cultivo de Cana-de-Açúcar (-199)	-221 vagas
Laranjeiras	'Fabricação e refino do açúcar (-49)	-85 vagas
Neópolis	'Tecelagem, exceto malha' (-20)	-36 vagas
Poço Redondo	'Construção de edifícios' (-18)	-22 vagas
São Domingos	'Curtimento e Outras Preparações de Couro' (-13)	-13 vagas

Saldo por Sexo

1.054 homens

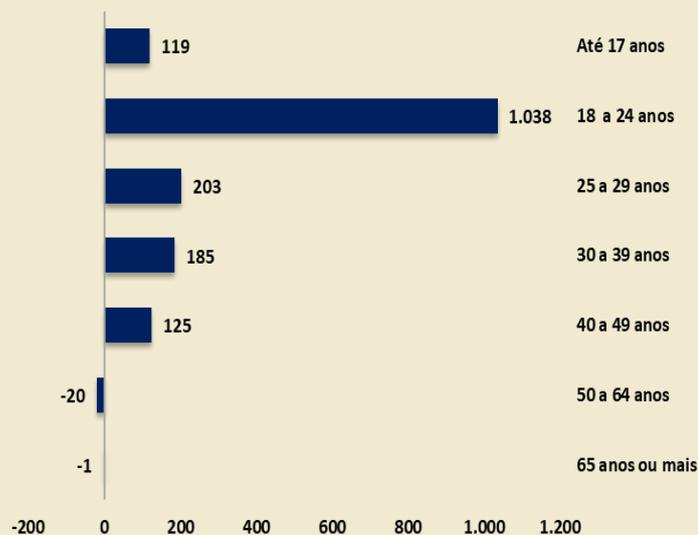


595 mulheres

Das 1.649 vagas geradas, 1.054 (64%) foram dos trabalhadores do sexo masculino e 595 (36%) do feminino.

Os trabalhadores com idade entre 18 e 24 anos foram os mais beneficiados (1.038), seguidos pelos trabalhadores de 25 a 29 anos (203), 30 a 39 anos (85), 40 a 49 anos (125) e até 17 anos (119). Em contraste, os trabalhadores com idade entre 50 e 64 anos foram os que mais perderam empregos (-20)

Saldo por Faixa Etária

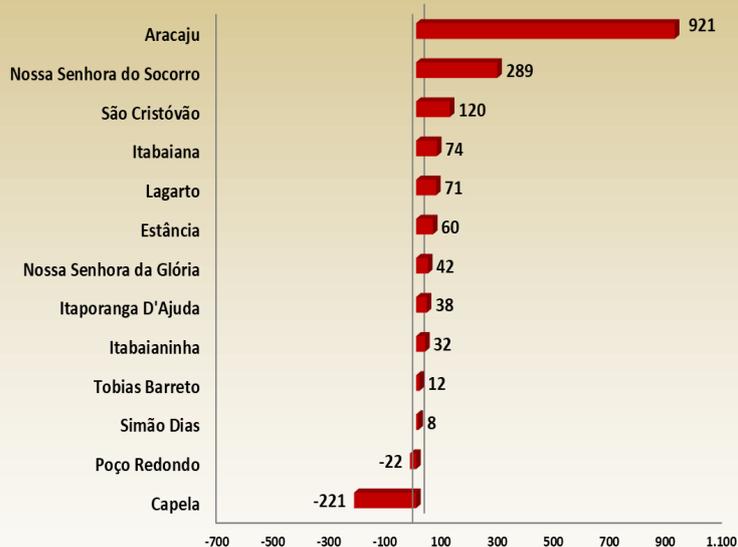


Saldo por Grau de Instrução - Abril 2022



No mês de abril, houve perda de postos de trabalho apenas no nível de instrução analfabeto (-19), o nível médio completo (1.329) foi o que mais gerou vagas, seguindo por médio incompleto (188), superior completo (+55), superior incompleto (+48), fundamental completo (+32) e fundamental incompleto (+16).

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Abril 2022



Aracaju - Abril/2022

A capital sergipana fechou o mês de abril com a abertura de 921 postos de trabalho, resultante de 5.165 admissões contra 4.244 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, três criaram vagas de empregos: serviços (600), construção (227) e comércio (121). Houve perda de vagas na indústria (-27) e a agropecuária não apresentou variação.

O resultado do setor de serviços foi puxado pelas atividades administrativas e serviços complementares (297). Na construção e no comércio, os destaques foram construção de edifícios (265) e comércio varejista (134), respectivamente.

Cabe salientar que, na indústria, o resultado negativo foi pressionado, sobretudo, pela 'fabricação de eletrodomésticos' (-86).

Resultado acumulado

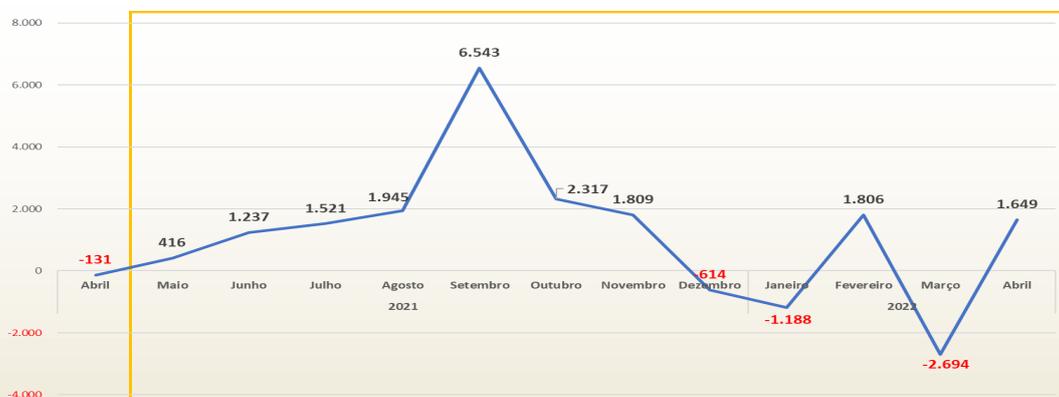
-427

No ano

14.747

Último 12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Abril/2021 a Abril/2022



Em 2020, a pandemia do coronavírus afetou o mercado de trabalho sergipano, provocando o fechamento de cerca de 5 mil postos formais. Em 2021, em meio à redução de casos de covid-19, Sergipe encerrou o ano com a criação de mais de 14 mil empregos. De janeiro a abril de 2022, foram perdidos 427 postos de trabalho.

Na análise dos últimos 12 meses, apesar das extinções de postos ocorridas em dezembro (-614) de 2021, bem como as em janeiro (-1.188) e março (-2.694) deste ano, o estado acumulou 14.747 vagas. Cabe notar que o melhor desempenho ocorreu em setembro de 2021, quando gerou 6.543 postos de trabalho.

Dos cinco setores observados, todos pontuaram saldo positivo. O setor de serviços lidera com o maior ganho (5.692), seguido por construção (3.849), comércio (3.641), indústria (984) e agropecuária (581).

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento,
Monitoramento e Captação de Recursos -
SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Dúvidas ou sugestões:

observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437